



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

Ata da 1ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Varginha – INPREV de 2025. Aos 24 dias do mês de janeiro 2025, às 14h, na sala de reuniões do INPREV, situado à Praça Dalva Paiva Ribeiro, 312 – Vila Paiva nesta cidade, com as presenças dos membros titulares, Sr. André Mambeli Lopes, Sr. Demétrio Lopes Tomaz, Sr. Edson Crepaldi Retori, Sr. Gustavo Barros de Figueiredo e Sr. Paulo Alexandre Praxedes. Realizou-se a reunião ordinária do Comitê de Investimentos do INPREV, com a seguinte pauta: 1) Análise do desempenho das aplicações financeiras no mês de dezembro/2024, no 4º Trimestre/2024 e acumulado do ano; 2) Relatório de Investimentos 12/2024; 3) Reavaliação da Carteira de Investimentos. A reunião foi presidida pelo Sr. Paulo Alexandre Praxedes, em consonância com a Portaria nº 1.679/2023. **Item 1 da pauta:** - Análise do desempenho das aplicações financeiras no mês de dezembro/2024, no 4º Trimestre/2024 e acumulado do ano; o Sr. Presidente, com base nos relatórios da consultoria de investimentos contratada pelo INPREV, apresentou os seguintes números:

Plano	%	Recursos	Dezembro - 2024			No Ano - 2024		
			Meta	Rentab.	p.p. Meta	Meta	Rentab.	p.p. Meta
Previdenciário	97,93%	545.737.761,07	0,94%	-0,30%	-1,24	10,26%	4,95%	-5,31
Financeiro	1,71%	9.516.066,19	0,94%	0,46%	-0,48	10,26%	9,78%	-0,48
Taxa de Administração	0,10%	541.679,59	0,94%	0,20%	-0,74	10,26%	6,89%	-3,37
Reserva Administrativa	0,27%	1.495.160,73	0,94%	-0,28%	-1,22	10,26%	5,87%	-4,39
Consolidado (Todos os Planos)	100,00%	557.290.667,58	0,94%	-0,29%	-1,23	10,26%	5,11%	-5,15

* Meta = IPCA+5,16% - Rentab.= Rentabilidade - p.p. Meta = diferença entre a meta e a rentabilidade

Desempenho Carteira 2024 Consolidado	Rentabilidade					Meta	Rentab.	Variação	Patrimônio
	Renda		Invest.	Invest.	Consolidado		Consol.		
	Fixa	Variável	Exterior	Estrut.			X Meta	Patrimonial	
1º Tri	2,27%	-3,30%	9,80%	5,25%	1,27%	2,66%	-1,39%	R\$ 6.653.743,72	R\$ 527.500.092,92
2º Tri	1,59%	-5,92%	10,08%	-0,29%	0,25%	2,33%	-2,08%	R\$ 1.434.905,86	R\$ 533.030.672,71
3º Tri	2,21%	5,28%	5,12%	4,37%	2,94%	2,14%	0,80%	R\$ 15.949.910,15	R\$ 550.205.314,24
4º Tri	2,41%	-9,46%	15,14%	-2,96%	0,57%	2,76%	-2,19%	R\$ 2.833.925,17	R\$ 557.290.667,58
No Ano	8.75%	-13.28%	46.29%	6.29%	5.11%	10.26%	-5.15%	R\$ 26.872.484.90	

Do ponto de vista dos dados consolidados, para o mês de dezembro/2024, meta atuarial (IPCA+5,16%) 0,94%, rentabilidade (-)0,29%, resultado inferior à meta em 1,23 pontos. No 4º Trimestre/2024 meta atuarial 2,76%, rentabilidade 0,57%, resultado inferior à meta em 2,19 pontos. No acumulado do ano, meta atuarial 10,26%, rentabilidade 5,11%, resultado inferior à meta em 5,15 pontos. O mês de dezembro, na renda fixa, a performance dos principais índices que compõem a carteira de



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

investimentos do INPREV, IMA-B, IMA-B5 e IRF-M, foram respectivamente (-)2,62%, (-)0,28% e (-)1,66%. De acordo com o Relatório Macroeconômico da consultoria de investimentos LDB, em dezembro de 2024, o cenário internacional foi marcado pela elevação dos juros futuros, influenciada pelas incertezas sobre a inflação nos EUA e a atuação do FED na política monetária para 2025. As diretrizes econômicas do novo governo dos EUA também foram um foco de atenção no mercado. Nos Estados Unidos, a inflação está desacelerando gradualmente, enquanto o mercado de trabalho, embora ainda forte, mostra sinais de desaquecimento. Com isso, o FED reduziu os juros básicos em 0,25% e adotou uma comunicação mais cautelosa, indicando uma continuação moderada para o ciclo de restrição econômica. Além disso, as diretrizes de política econômica do novo governo dos EUA serão essenciais para ajustar o cenário de juros americanos nos próximos trimestres, pois podem influenciar a inflação. Na zona do euro, a inflação está se alinhando melhor com a meta, especialmente devido à redução da inflação de serviços. Como resultado, o Banco Central tem adotado uma postura dovish em suas comunicações, demonstrando confiança no processo de desinflação previsto para 2025. Na China, evidências de que as medidas de estímulo do governo estão tendo impacto, ainda não foram vistas. A demanda por crédito permanece fraca, há poucos sinais de estabilização no mercado imobiliário e as pressões deflacionárias continuam a ser um desafio. Os índices globais MSCI ACWI e S&P 500, em dezembro, tiveram variação negativa de respectivamente -2,45% e -2,50% em moeda original, o que considerando a variação cambial apresentou uma queda de -0,22% e -0,26%, devido à valorização do Dólar para com o Real. Em dezembro, o cenário econômico local enfrentou turbulências. As curvas de juros tiveram uma grande alta, ocasionada pelas incertezas sobre a política fiscal, além da postura conservadora do Banco Central. Como resultado, o Ibovespa terminou o período em queda. O cenário de inflação seguiu se deteriorando, com dados recentes indicando uma composição preocupante que supera as projeções de curto prazo e mostra uma aceleração nos componentes voláteis e nos que são mais sensíveis à atividade econômica. Além disso, o Relatório Focus aponta que as expectativas de inflação continuam a aumentar. O cenário da política fiscal se tornou mais desafiador após o anúncio do pacote fiscal no final de novembro. O pacote foi considerado insuficiente para atender às necessidades atuais, e persistem questionamentos sobre sua eficácia, em especial porque a tramitação no Congresso pode levar à diluição das medidas propostas pelo governo. O câmbio permanece sob pressão, com o real se deteriorando mesmo com a venda significativa de reservas internacionais pelo Banco Central. Essa situação é impulsionada pelo aumento contínuo da demanda por dólares. Diante do cenário de incerteza em relação à política fiscal, pressões inflacionárias e a depreciação cambial, o Copom decidiu acelerar o aperto monetário, elevando a taxa



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

Selic em 1,00%. O comitê também sinalizou a possibilidade de mais duas altas desse mesmo nível nas suas próximas reuniões. O Ibovespa encerrou o mês com desempenho negativo de -4,28%, na mesma direção dos índices globais. Desse modo, o índice apresentou performance negativa de -10,36% no ano. Acerca dos investimentos do INPREV, em Títulos Públicos representam 55,99% dos recursos, na Renda Fixa 76,29% dos recursos, na Renda Variável 17,53% dos recursos, Investimentos no Exterior 5,29% dos recursos e Investimento Estruturado 0,90%. A carteira de investimentos está diversificada em títulos do Tesouro Nacional (NTN-B) e 45 fundos de investimentos, sendo 18 em Renda Fixa, 18 em Renda Variável, 6 em Investimento no Exterior e 3 em Investimentos Estruturados. Do ponto de vista da aderência dos investimentos à Política de Investimentos do INPREV, verificou-se atendimento aos limites de risco previsto e enquadramento em conformidade com a Política e Resolução CMN nº 4.963/2021. Quanto a análise de gestores, o Comitê tem acompanhado, principalmente os fundos enquadrados na renda variável e exterior, que no geral encerraram o ano de 2023 com excelentes resultados, tendo a maioria desses fundos se recuperado, fechando o ano de 2023 positivo. Em 2024, no cenário internacional, a indefinição sobre o início do corte de juros nos EUA; as incertezas sobre a inflação nos EUA; atuação do FED na política monetária para 2025; em dezembro, as diretrizes econômicas do novo governo dos EUA também foram um foco de atenção no mercado; o último mês do ano também foi marcado pela elevação dos juros futuros. No cenário doméstico, o Brasil, sofreu com a alta na curva de juros, ocasionada pelas incertezas quanto a política fiscal; a inflação segue se deteriorando, com dados preocupantes que mostram uma aceleração; o pacote fiscal foi considerado pelo mercado como insuficiente para atender as necessidades atuais; o câmbio permanece sob pressão, com real se desvalorizando frente ao dólar; Diante a tudo isso, o COPOM decidiu acelerar o aperto monetário, elevando a taxa SELIC em 1% e sinalizou a possibilidade de mais duas altas desse mesmo nível. Como consequência, o Ibovespa fechou 2024 em queda. Assim, alguns dos fundos analisados se encontram com resultados negativo, o Comitê tem analisado, caso a caso, com intuito de encontrar a melhor solução sempre pensando na preservação do Patrimônio do INPREV. Nesse sentido o Comitê tem ouvido, o que diz os gestores quanto as estratégias para o ano de 2025, registra-se que no mês de janeiro, por meio de reunião presencial, obteve informações quanto aos fundos distribuídos pelo Santander e reunião virtual, quanto aos fundos distribuídos pela XP Investimentos. Considerando a menor cotação da bolsa em 2020, ocasionada pela COVID-19, o Ibovespa saiu dos 66.894,95 pontos em 18/03/2020 para os 120.283,40 pontos em 30/12/2024. O mês de dezembro teve um resultado inferior à meta atuarial em 1,23 pontos e registrou variação patrimonial negativa em valores monetários de R\$ 1.609.313,10. **Item 2 da pauta:** - Relatório de Investimentos 12/2024; O



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

Comitê de Investimentos tomou conhecimento da Pasta Boletim de Investimentos relativo ao mês de dezembro de 2024, onde constam informações relativas aos investimentos da competência. Compõe a pasta o **Relatório de Investimentos** relativo à competência, as decisões do Comitê de Investimentos, todos os relatórios gerenciais de investimentos inclusive relatórios da consultoria de investimentos, comprovante de entrega do Demonstrativo das Aplicações e Investimentos de Recursos – DAIR, todas as Autorizações de Aplicação e Resgate – APRs, instituições financeiras e fundos de investimentos credenciados, além dos extratos de conta-corrente e rendimentos. O Comitê de Investimentos **aprova o Relatório de Investimentos** relativo à **Dezembro/2024. Item 3 da pauta:** - Reavaliação da Carteira de Investimentos; o Comitê segue monitorando o mercado, atento ao cenário de juros na taxa Selic, renda fixa, renda variável, exterior e multimercado. O Comitê continua reavaliando a alocação da carteira na renda variável doméstica, mas ainda há muitos fundos a recuperar. O Comitê analisa os fundos, bem como os ganhos em relação a sua liquidez, para montar estratégia de realocação, evitando o risco de se realizar prejuízo. Quanto ao segmento de Investimento no exterior o cenário ainda é de moderação. Considerando o mercado de NTN-Bs, observa-se grande oportunidade na aquisição dos títulos públicos que voltaram a pagar taxa de juros acima de 6%. Considerando que as taxas permanecem em patamar muito atrativo, bem superior à meta atuarial. Considerando o Estudo de ALM 2024 e os percentuais sugeridos em vencimentos 2050 e 2055. Considerando o momento de elevação da taxa de juros SELIC, os ativos que devem se beneficiar são os índices CDI e Títulos Públicos (NTN-B). Analisando a renda variável doméstica, observa-se uma piora no cenário, onde praticamente todos os fundos apresentam rentabilidade negativa no ano. Fundos que desde a pandemia tem apresentado performance não satisfatória e, com uma liquidez elevada, assim, dificultando as decisões do Comitê quanto a realocação da carteira. O Comitê tem por postura a preservação do patrimônio, por isso, aguarda uma oportunidade de saída sem a realização de prejuízo. Do ponto de vista do fechamento do exercício de 2024, onde a meta atuarial ficou em 10,26%, rentabilidade consolidada em 5,11%, resultado inferior à meta em 5,15 pontos, esclarece-se que o Comitê realocou a carteira avançando na aquisição direta de NTN-B, cuja as taxas se mostraram bem atrativas. A modalidade de aquisição direta de Título Público NTN-B, além de contribuir com a carteira de investimentos com taxas bem superiores a meta atuarial, tem também o benefício de marcação na curva, que tira a volatilidade da carteira. A carteira de investimentos do INPREV, representa nesse seguimento 55,99% dos recursos. Esse seguimento entregou aproximadamente 1% acima da meta atuarial. Quanto aos fundos de renda fixa atrelados aos subíndices IMA-B, realizou-se a realocação por Títulos Públicos e fundos referenciados CDI, ativos que refletem a elevação da taxa SELIC. Buscou-se também por fundo de



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

proteção a carteira no seguimento de fundo multimercado. O INPREV quando foi possível, avançou também no seguimento de investimentos no exterior, que ao longo do ano performou bem. Analisando a Política de Investimentos do INPREV e Estudo de ALM 2024, o avanço em investimentos do exterior está atrelado a diminuição de exposição em renda variável doméstica, a qual enfrenta-se enormes dificuldades em decidir por realocações, visto que no geral os fundos de renda variável, apresentam rentabilidade negativa que pode gerar prejuízo ao INPREV. Dessa forma, atribui-se o não atingimento da meta ao cenário local, o qual sofreu o ano todo de 2024 com as incertezas quanto a política fiscal, a inflação com viés de alta, pressão cambial e a alta na curva de juros. Estes fatos domésticos, foram responsáveis direto pelo mal desempenho da bolsa brasileira. Mesmo o INPREV com 55,99% de seus recursos no melhor ativo brasileiro no momento, as NTN-Bs, não foram suficientes para suportar o péssimo desempenho da bolsa brasileira, a qual possui 17,53% dos recursos da carteira. Por fim registra-se a participação dos senhores André, Edson e Gustavo no Curso Preparatório para Certificação Profissional RPPS, promovido pela AMIPREM, em Belo Horizonte, nos dias 13 e 14/02/2025. Participação dos senhores Demétrio e Paulo no 7º Congresso Brasileiro de Investimentos dos RPPS, promovido pela ABIPEM, em Florianópolis, nos dias 12 a 14 de março de 2025. Nada mais havendo a ser tratado, lavrou-se a presente ata que lida vai por todos assinada.

André Mambeli Lopes
CGRPPS

Demétrio Lopes Tomaz
CP RPPS CGINV I

Edson Crepaldi Retori
CGRPPS

Gustavo Barros de Figueiredo
CGRPPS

Paulo Alexandre Praxedes
CP RPPS CGINV I